

JOSE. MARIA



AO PURÍSSIMO E IMMACULADO

Coração de Maria

NO DIA DE SUA FESTA

apresenta solenemente as homenagens
de amor e os protestos de publicar
por toda a parte suas glórias.

A Redacção da "Ave Maria"

São Paulo, 25-8-1907,

O Coração Immaculado de Maria.



coração! Queixam-se os protestantes e outros dissidentes de que celebramos os catholicos a festa duma viscera humana, quando damos culto aos sagrados Corações, manifestando desconhecer o que significa esta palavra não só no sentido religioso como até no mesmo sentido usual. O coração! O que nós não temos, o que de tudo precisamos é dum coração. O que nos falta, fallemos com sinceridade, são corações: o que precisamos é do culto do coração.

Diga-se o que se quizer, hoje em dia cultiva-se a intelligencia não tanto, porém, como imaginam os que fallam constantemente della, cultiva-se a industria, e sobre tudo cultiva-se a terra e as outras cousas materiaes; só o pobre coração fica completamente sem o mais insignificante cultivo, e por isso ha tão poucos corações que de tudo encham nossas aspirações.

Não é coração humano aquelle que depois de afagar-nos algum tempo arrancando-nos talvez o maior segredo de nossas intimidades, extirpando talvez affectos profundos e enraizados para dar lugar a outros novos, veio depois a abandonar-nos porque entre elle e nós appareceu outra cousa qualquer, quem sabe si não será um inimigo nosso, que aos dois nos atraiçoou.

Não ha culto nem cultura alguma do coração, diga-se o que se quizer; porque não é possivel cultivar-se o coração sinão é por meio da religião, e a religião hoje em dia estorva a muitos, que por isso mesmo a negam. Onde estão agora os homens do character e da energia de outr'ora? Onde se encontram nestes miseros tempos as virtudes dos primitivos christãos, ou pelo menos o estoicismo dos pagãos?

A amizade é hoje para muitos uma chimera, que conservarão mais ou menos intacta, emquanto não se apresentar quem a compre por bom preço; o

amor, o amor verdadeiro pelo menos, o amor constante e fiel em meio das grandes difficuldades, é cousa que passou de moda: agora ha sensualidade, ha interesse, ha calculo, ha industria moral: mas verdadeiros corações que saibam sacrificar-se na practica da virtude, seja embora virtude heroica, isso, sim, que tudo passou de moda. E dizem ainda que está por demais a festa do Coração!

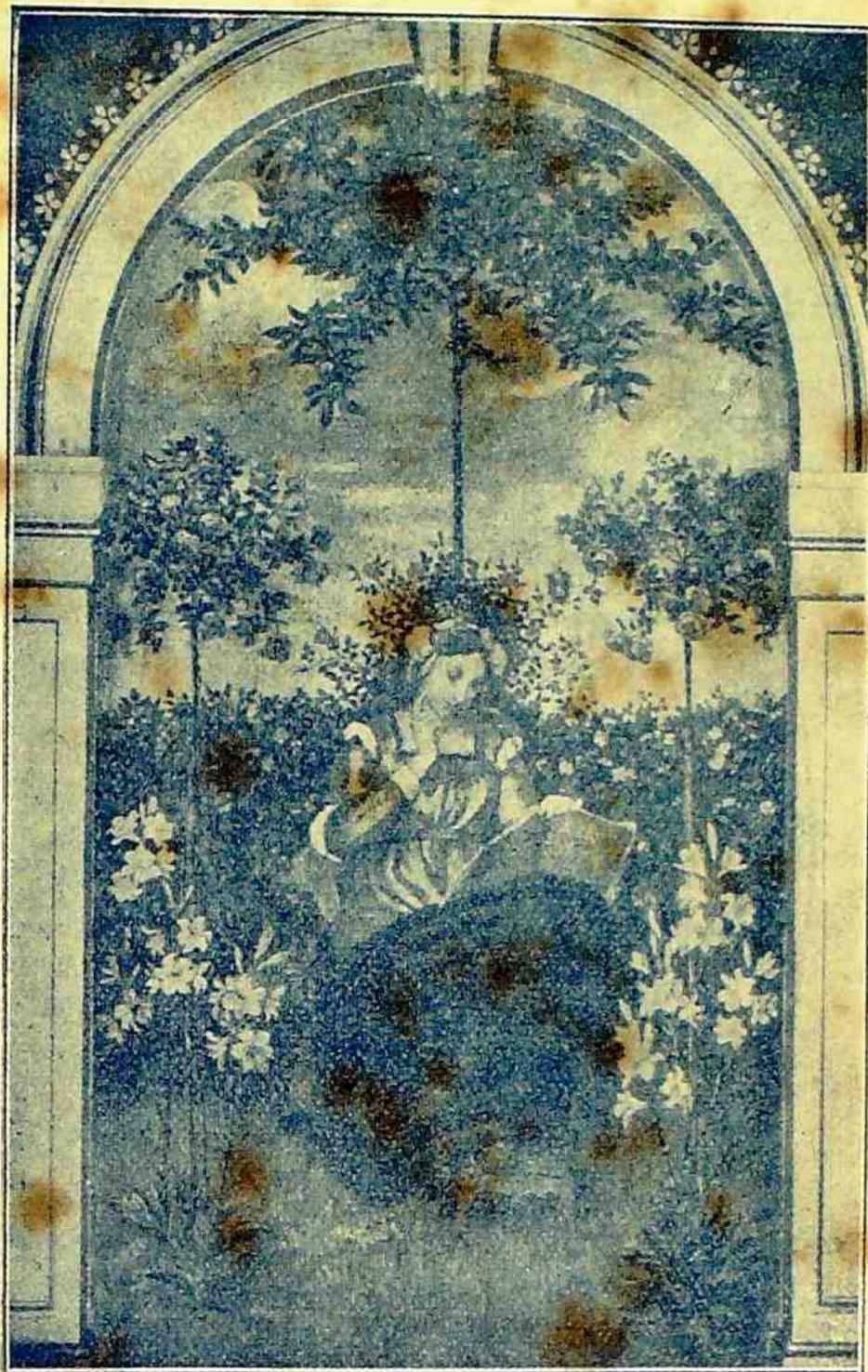
Si ao menos tivessem diminuido os males, si agora os homens, felizes já, com os inventos novos, com esse progresso, orgulho do seculo, tivessemos progredido tambem na felicidade, então haveria menos motivos para deitar mão de-se lenitivo do coração; mas a experiencia de cada dia nos diz bem alto que á medida que progridem os tempos vai tambem crescendo o desenfreio dos costumes e a falta de characteres. E' urgente que appareça quem nos ensine o que não sabemos, um modelo que possamos imitar, um coração, emfim que nos evidencie o que pode e deve ser o coração humano.

Esse coração modelo é o Coração de Maria. E' elle o coração da Filha amantissima e fidelissima de Deus, e nesse sentido o modelo mais acabado do amor e obediencia filial. Quem pode duvidar que assim fosse? Para Deus levantar Salomão magestoso palacio, e porque em levantá-lo, levava a purissima intenção de agradar ao mesmo Deus e de estender seu culto ajudou-lhe nosso Senhor de maneira tão completa que foi esse templo uma das principaes maravilhas que sabemos terem existido. O mesmo Deus, que não pode peccar de exagerado, louvou-lhe o gosto e approvou-lhe a obra. Si o homem ajudado por Deus fez essas maravilhas, que não fará Deus quando trabalha Elle directamente por si? Pois do Coração de Maria sabemos que é a casa que para si mesmo levantara e edificara Deus. Do paraiso terreal, que para os homens plantara Deus, sabemos que era lindo á vista e seus fructos agradaveis ao paladar, ou como na mesma Escriptura se diz: viu Deus que era muito bom e proporcionado ao fim

para o qual Deus o destinara, então quando o pai prudente tratava apenas de levantar palacio a seus filhos menores, o que será quando trate Deus de levantar palacio para si?

Ha sobre tudo a razão primeira e fundamental quando se falla de nossa Senhora e é que não era uma casa qualquer a que Deus levantava para si, senão que escolhia e separava a que havia de ser sua propria Mãe. Não podemos nós escolher o lugar de nosso nascimento, nem a pessoa que nos traga ao mundo, mas si de nós dependesse a escolha, adornada estaria nossa mãe natural de todas as graças possiveis e nisso não fariamos mais que cumprir com a obrigação mais comezinha. Estando no poder de Deus escolher não só as qualidades que quizesse para a santissima Virgem sua Mãe, senão fazer as novas que bem lhe agradasse, podemos suspeitar que ficasse Deus acanhado e mezquinho em cousas em que com razão andariamos prodigos os homens?

Quanta grandeza ponhamos no Coração de Maria considerando-o como coração da Mãe de Deus será mui pouca cousa em comparação da realidade, e por tanto infinito será seu poder quanto é infinito o amor que Deus lhe professa; mas o maior encanto desse coração é ser o coração de nossa mãe. Nossa mãe! Ha cousa no mundo que não represente para nós essa idolatrada mulher? Ha cousa doce como o coração de nosa mãe? Ha refugio mais seguro, ou balsamo mais efficaz, ou remedio mais infallivel contra todos os males como o coração de nossas mães? E todavia muito, quasi todo esse poder que a nós se nos antolha em nossas mães naturaes foi criado do grande amor que lhe professamos e vindo á realidade fica muito atraz do que imaginavamos seus filhos. São ellas o que nós, têm as mesmas miserias, quando porventura não têm mais. E todavia nossa mãe faz por seus filhos verdadeiros prodigios em meio de sua fraqueza, pela sinceridade de seu amor. Calculemos agora o que será para nós o Coração de Maria com o poder de que agora pouco fallavamos e com o quasi infinito amor que significa nos ter dado a Jesus, consentindo em sua morte e sacrificio, visto isso ser necessario para nossa salvação.



A poesia entre as rosas.

E como este quasi infinito amor estava fundado na mais perfeita virtude resulta necessariamente desinteressado. E' enganoso pensar que é mais forte o amor paixão que o amor virtude: a paixão poderá estourar com mais vehemencia momentanea, mas, ou pelo arrependimento, ou porque a paixão acaba logo, esmorece tambem logo esse amor e perde-se; o contrario acontece com o amor virtuoso que, por estar fundado em Deus, dura como o mesmo Deus.

Entoem, pois, os degredados filhos de Eva hymnos de gloria na festa do Coração Immaculado de Maria, alegrem-se e rejubilem com todo o coração, porque celebram hoje a festa dum coração que os ama como só a Mãe de Deus sabe amar. Deixem dizer aos que nos reprehendem as expansões de nosso coração, demos redêa solta a nosso amor sincero que estando empregado no Coração de Maria não trará consigo senão a benção a nosso coração.



ENTRETENIMENTO

COM O CORAÇÃO DE MARIA.

Quizera, oh Maria, minha amavel e graciosa Mãe! quizera possuir a sciencia de Santa Theresza de Jesus, o amor terno e fervoroso de São Bernardo, que te chamava roubadora dos corações, para descrever as bellezas e heroicas virtudes que, quaes corymbos luzentes, brillham no teu meigo e virginal Coração. Mas.... tão grande é a minha incapacidade! Aceita, pois, apenas estas impressões, como ligeiras e humildes expressões de quanto me vae n'alma.

Oh dia formoso e radiante das mais puras e suaves esperanças!

Dia repleto de ineffaveis delicias, em que os teus leaes e estremecidos filhos, sentindo-se attrahidos a contemplar, como num crystallino espelho, os reflexos que reluzem dessas glorias e alegrias que inundam hoje o teu maternal Coração e alegremente emocionados, pelo despertar suave da manhã deste dia rutilante, dizem — salve! oh Immaculado Coração de Maria!...

Estrella scintillante que irradias em todo logar! quem ao ver-te tão linda, tão resplandecente de encantos, não se sentirá inspirado a exclamar: — Amo-te, Maria, porque és a Mãe de meu Deus e tambem minha Mãe?

Oh!.... Quanto não seria mil vezes feliz a alma, que obrigada a conviver na sociedade, no meio dos embarços que o mundo apresenta a quem devéras quer seguir pelo caminho que conduz ao Céu, fizesse, oh Mãe querida!, do teu terno e innocente Coração, uma Ermida, juncando-a sempre de jasmims e rosas, symbolisando estas as

victorias nas pelejas e difficuldades da vida, alcançadas pela tua efficaz e poderosa intercessão! E ahí, trabalhando em completo desapego de si mesmo, para imitar as elevadas e sublimes virtudes que o enriquecem, pudesse num transporte de indizível paz interior, dizer: — Já não sou eu quem vivo, mas os Corações de Jesus e de Maria, são quem vivem em mim?!

Mãe, compasiva e desvelada! é com todo o fundamento que te chamam, « Consolção dos que soffrem », porque onde percebes prantos, gemidos e angustias, ahí especialmente é que a tua amabilidade vae ao extremo, fazendo luzir esta essencia de caridade, da qual o teu misericordioso Coração, é o Lyrio refulgente e immaculado.

Aqui mesmo nesta bella revista, confirmam esses tão extraordinarios prodigios, as innumeradas graças que constantemente sahem publicadas, as quaes reunidas, traduzem uma linda corôa, não de ouro nem de pedras preciosas, mas de odoríferas flores naturaes e delicadas, a qual, unindo-nos todos os corações que te são reconhecidos, com amor filial, collocaremos hoje como signal de gratidão, ao redor do teu angelico e virginal Coração.

Hoje que a Egreja celebra com sublime entusiasmo as glorias e prerogativas de teu grande e admiravel Coração, e os teus devotos exultando de alegrias poderão jogar-te chuvas de petalas de bogaris e violetas, rogo-te, carinhosa Mãe, seja o teu bondoso Coração, o Pharol luminoso que os guie ao feliz porto, a fim de que todos reunidos nesta Patria ditosa, possam alegres cantar sempre os teus louvores, repetindo — salve! oh Immaculado Coração de Maria, salve!....

M. C. Bittencourt—Filha de Maria.

Rio, 20 de Agosto de 1907.



Os Missionários do Coração de Maria em Porto Alegre.

De ha muito que urge a fundação de um centro de missão diocesana nesta cidade; verificando-se mais evidentemente na Visita Pastoral, que realisono Norte da Diocese, Sua Exa. o Sr. Bispo Coadjutor. D. João A. Pimenta, que por toda parte teve uma marcha triumphal e por vezes delirante; que o extasiou e conserva a mais pronunciada gratidão para esse bom povo, como bem reconhecem os nossos leitores, pelo que havemos publicado em o nosso *Boletim*.

Esse esplendido e pronunciado triumpho constituiu o grande resultado da Visita, a produzir, para o futuro, outros melhores e auspiciosos fructos.

O resultado espiritual com relação aos cinco mezes de trabalho e ás 22 parochias visitadas, foi bem pouco consolador.

Qual a causa explicante do facto, entre um povo tão bom, que mostrava tanta fé, tanta disposição de animo, caridosa hospitalidade e respeito ao Enviado de Deus? Só a falta da pregação dos Missionários em suas visitas periodicas, com aquelle segredo de fallar aos corações, de dirigir o ensino, que Deus lhes sabe infundir. O que se passou em Jaguarão, Rio Grande e Pelotas, já bem affirma o que vale a pregação, o ensinamento constante e methodico das verdades eternas: as practicas de piedade, dirigindo, avigorando as acções de caridade na legitimidade de sua origem.

O que esse povo, bom e fiel, fez ao Enviado do Senhor, o manso e Apostolico D. João Pimenta, tocou o Coração de Deus, que sabe dirigir as cousas, segundo seus inexcrutaveis designios. Enviou-nos em uma tentativa bem extranha, o Rvdo. Missionario do Immaculado Coração de Maria, Padre Geraldo Palomera, pertencente á Communidade de Curytiba, no Paraná; e quiz aproveitar o tempo de vir até esta cidade em propaganda da apreciadissima Revista *Ave Maria*, publicada na sede



Egreja das Dôres.—Porto Alegre.

das Missões da sua benemerita Congregação, em S. Paulo; e que se vae ramificando admiravelmente, com inauditos esforços e resultados, não extranhos aos nossos leitores, pois constantemente fallamos desses operosos do Senhor!

Ahi está elle, Nosso Senhor o prendeu; teve de ir apressadamente ao Rio, entender-se pessoalmente com o seu Superior, com o nosso amado Diocesano e tambem com Sua Eminencia o Sr. Arcebispo Arcoverde. Volta, e o nosso chorado companheiro, Padre Reis, Vigario das Dôres, que tanto soffria, o estava esperando para então entregar a sua alma a Deus!...

E o Rvmo. Padre Geraldo foi nomeado Vigario da vasta Egreja das Dôres, to,

mou posse de seu cargo logo á missa conventual de domingo, 16 de Junho, perante a Ordem 3.^a das Dores, da qual é Prior o nosso prezado amigo, Tenente Coronel Aurelio de Bittencourt; a devoção de S. Francisco Xavier, grande concurso de distinctos catholicos e exmas. familias, que muito se edificaram com as palavras unguidas do Rvmo. Padre Palomera, cumprimentando todos a sua Rvma. ao term nar a missa, na sacristia, onde a Messa Regedora da Ordem 3.^a offerceu doces e liquidos ás pessoas, que assim prestavam homenagem ao seu novo Vigario e Commissario da Ordem.

Quanto ao plano da fundação da Casa de Missão Diocesana, segundo o almejado desejo de D. João Pimenta, tendo a Igreja das Dôres como séde dos actos do culto, que tomará indubitavel e extraordinario incremento, não é ainda opportuno desenvolvê-lo.

Congratulamo-nos com os Exmos. Sres. Bispos Diocesanos e Coadjutor; com a Veneravel Ordem 3.^a das Dôres e com a Diocese de Rio Grande, por tão auspicioso futuro da religião e da ordem social. Oxalá que alguma cousa possamos fazer em pról dessa fecundissima empreza.

(Do Boletim do Pão de Santo Antonio de Porto Alegre).

CORAÇÕES GEMEOS



OR um ineffavel proposito divino, foi pela devoção do Immaculado Coração de Maria que se estabeleceu na igreja o culto publico ao Sagrado Coração de Jesus.

Um foi a alvorada luminosa de outro; *quasi consurgens aurora*.

Para ultrapassar a intimidade das almas predestinadas, crescer lentamente, de solidão em solidão, pelos claus-

tros que se encheram de suas primeiras consolações, e afinal se revelar ao mundo, num impetuoso fremito de amor, quiz o Coração de Jesus desabrochar no Coração de Maria, como fructo que sahisse de uma flor, espargindo os seus perfumes e realçando as suas graças.

Imaginou S. Francisco de Salles, como brasão da Ordem que fundara, um coração circulado de espinhos, gravados nelle, como iniciaes de um culto indivisivel, os nomes de Jesus e de Maria. Expressivo emblema:

dois corações num só assignalando a união que estreita na vida e na gloria, na terra e no céu, os Corações que na terra mais se comprehenderam e mais se amaram.

Deus, escreve um grande bispo, Deus, que por Maria já nos houvera dado Jesus, determinou que á devoção do adoravel Coração do Filho antecedesse a devoção do admiravel Coração de sua Mãe. E para essa augusta preparação, suscitou o zêlo de um ardente missionario, o Padre Eudes, que em meados do seculo XVII, na França, percorreu a Borgonha, exaltando por toda a parte, e com extraordinarios lucros espirituales, as excellencias e maravilhas do Coração de Maria, que de perto precedeu no culto ás revelações de Paray.

Entendia o veneravel Padre Eudes que se não deviam separar duas cousas que Deus com tanto carinho unira, os Corações de Jesus e de Maria, *Ave, Cor amantissimum Jesu et Mariae*—era a sua invocação de maior frequencia. Foi a 20 de Outubro de 1646 que celebrou elle numa das igrejas de sua Congregação, a primeira festa solemne do Santo Coração de Maria, festa que mais tarde se transferiu para 8 de Fevereiro, ficando o dia 20 de Outubro consagrado ás solemnidades do Coração de Jesus. Dois annos depois, na cathedral de Autun, se veiu a celebrar, e pela primeira vez fóra de uma Congregação, não mais como um acto particular de culto, a festa do Coração de Maria; e em Autun, a cuja diocese pertencia, como ainda pertence, Paray-Le-Monial, onde Jesus manifestou seu radiante Coração, que desde ahí se perpetuou e se estendeu, como uma esperanza e conforto pela igreja universal.

Destes factos, e de milhares de outros, não é temeridade collegir que o Coração de Maria foi como o ostensorio em que fulgurou para o mundo o Coração de Jesus; a nuvem de oiro que precedeu o sol das misericordias divinas; o caminho attrahente, inevitavel para levar a Jesus. Quem mais do que essa Mãe incomparavel insta pela glorificação de seu Filho? Não foi ella revelada como um delicioso encanto para arrebatrar e attrahir para junto de Jesus os corações dos homens, e ainda os dos peccadores mais endurecidos? E que intercessor, mais amavel, mais generoso e propicio, póde uma alma encontrar perante o throno divino? Não é o seu culto um signal visivel de predestinação?

Sem duvida o Coração de Maria é a porta do céu, *janua coeli*, a porta que abre para o Coração de Jesus.

B. M.

GRANDEZAS DE S. JOSÉ

São José genuino devoto do Coração de Maria.

Os corações irmãos entendem-se mutuamente sem todavia pronunciarem uma só palavra. Porque não é palavra a vibração do ar ocasionada pelos órgãos da locução humana senão significa alguma ideia ou alguma affeição do coração; fallam e muito os espiritos angelicos e não se ouve o ruido de suas palavras; e Deus mesmo em seu eterno silencio não cessa nunca de fallar seu Verbo, ou sua divina, eterna e omnipotente Palavra.

Si fallam os corações! Negai-lhe a linguagem do coração áquella mãe que contempla em seus braços o primeiro fructo de seu amor; é infante, não responderá a nenhuma de vossas impertinentes perguntas, nem se incomodará com vossos sabios conselhos; mas sorri com sua mãe, entende-se com ella, responde-lhe sem fallar, consola-a e causa-lhe tristeza alternativamente, conforme sejam essas inintelligiveis communicações. Si fallam os corações! Antes podemos dizer que a linguagem dos labios serve apenas para essa vida rotinaria de cada dia, para essa vacuidade da vida humana que nasce no interesse, vive entre as ninharias dos negocios; mas as grandes paixões ou de alegria ou de tristeza, os grandes affectos ou agradaveis ou repulsivos, não têm adequada traducção nas palavras que pronunciam os labios. São affectos totalmente espirituaes; como se exprimiriam com cousas mais ou menos materiaes?

Um dos characteres distinctivos de São José, pelo que delle nos conta o sagrado Evangelho, é sua vida de silencio; nem uma só palavra nos referem delle os sagrados Livros. Poucas e medidas eram as de Maria Santissima; mas em São José é absoluto o silencio; nada de fallar, nada de responder, nada de excusar-se; faz o que lhe mandam sem abrir seus labios. E todavia é doutrina certa e averiguada que o bem é communicativo e diffusivo de si mesmo; e de si di-



Mons. Bruno de Figueiredo

Vigario geral de Fortaleza (Ceará).

zia David que no silencio de seu coração fallava elle palavras boas, que eram as obras boas que practicava. Donde sendo São José tão virtuoso e santo, que mereceu o nome de justo, estando em trato e communicação familiar com a bondade de Maria, não ha duvida que si entre elle não fallavam os labios, havia de necessidade, communicação activa e efficacissima dos Corações.

Communicava o Coração de Maria ao coração de São José as luzes de que Ella era depositaria como assento e throno da divina Sabedoria, Communicava o coração de São José ao coração de Maria as ordens e vontades divinas com respeito ao bom andamento dessa familia toda particular; communicavam-se mutuamente o amor em que os dois estavam abrazados, e sobre tudo communicavam-se os titulos, que ali se pareciam incommunicaveis.

Por isso pode dizer-se sem receio algum referindo-ncs a São José, que foi elle o primeiro e principal devoto do Coração de Maria.

Consagração do mundo ao Ido. Coração de Maria

Approvação do episcopado brasileiro reunido em Marianna

Carta do exmo. sr. secretario das conferencias episcopaes

Immensamente penhorados, publicamos a carta que o exmo. sr. dom Joaquim Silverio de Souza, apostolico prelado de Diamantina e secretario das conferencias dos exmos. srs. bispos, reunidos em Marianna, enviou á dignissima Presidente da Archiconfraria de Ido. Coração de Maria. E' mais uma prova solemne da sympathia com que foi recebido o nosso projecto de pedir ao Santo Padre a consagração de todo o mundo ao Immaculado Coração. Leiam-na nossos leitores e entusiastas devotos do Coração de Maria e animem-se a trabalhar até vêr realizados completamente nossos votos e aspirações :

EXMA. SRA.

Com grande satisfação o emin. sr. Cardeal, o exmo. sr. Arcebispo de Marianna e todos os srs. Bispos das duas Provincias Ecclesiasticas, aqui reunidos, ouviram a leitura da mensagem, na qual lhes pedia a intervenção junto do Santo Padre, para que seja o orbe christão consagrado ao Immaculado Coração de Maria.

O pedido, prova solemne da vossa piedade para com Maria Santissima, veiu ao encontro dos votos que já nutriam em seus corações, tanto o Emin. sr. Cardeal, como os exmos. srs. Arcebispo de Marianna e Bispos das duas Provincias, aqui congregados, os quaes esperam que não deixará de attender as supplicas tão justas a Santa Sé, sempre solícita em fomentar a devoção dos fiéis para com Maria Santissima, meio seguro da salvação das almas, para com a gloria de Deus.

Agradecendo-lhe os votos que fazeis em pról do bom exito das Conferencias, communico-vos que Sua Eminencia e os exmos. srs. Arcebispo de Marianna e Bispos das dioceses sul-brasileiras, vos enviam sua benção paternal

Marianna, 9 de Agosto de 1907.

De V. Exa. Crd.º

† Joaquim B. de Diamantina

Secretario das Conferencias

Movimento Religioso.

Bella Vista de Tatuhy

Visita pastoral

A 25 do p. p. mez de Julho, chegou a esta localidade S. Ex. Rvma. o Sr. D. José Marcondes Homem de Mello, D. Arcebispo de Ptolomaide, acompanhado de seu D. D. Secretario P. Mariano Patella e de dois Rvms. Missionarios do I. C. de Maria, Padres Henrique Monné e Ildefonso Peñalba.

Ao encontro do illustre Visitador Diocesano, foram esperal-o a uma legua distante, cerca de 500 cavaleiros e a banda de musica acompanhando-o até a Villa.

Na entrada da povoação aguardavam S. Ex. Rema. numerosas familias e irmandades com os respectivos estandartes: em nome do povo Bellavistense, em bellissimo

discurso, deu as boas vindas o Snr. Professor Ernesto Sampaio.

Ao som da banda musical e ao espoucar dos foguetes, foi, S. Ex. Rvma, saudado com uma salva de 21 tiros.

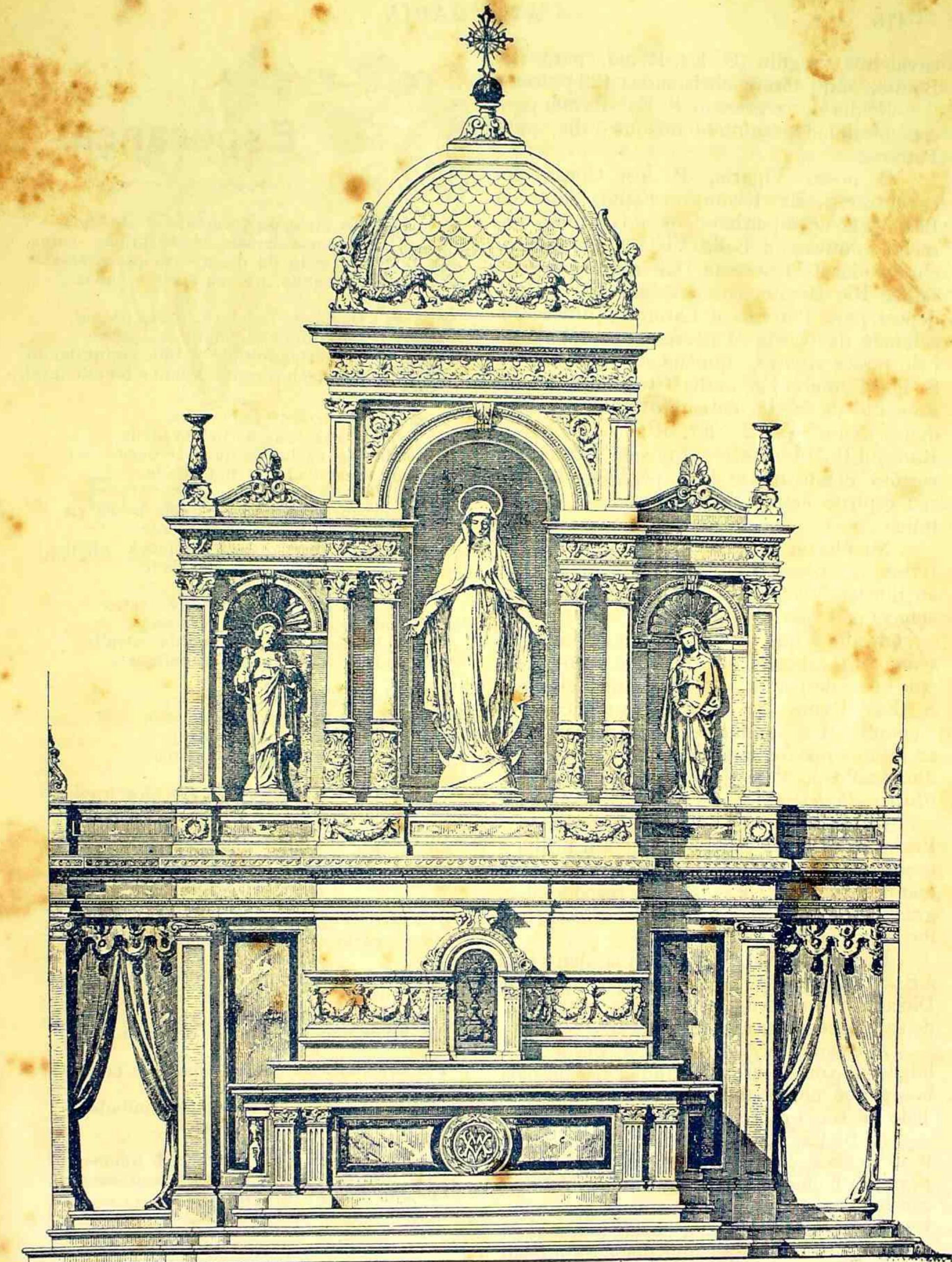
A noite, S. Ex. Rvma, fez a entrada solemne na Matriz acompanhando-o toda a população e a banda de musica.

O Rvmo. Secretario P. Mariano Patella e os Remos. Missionarios PP. Henrique Monné e Ildefonso Peñalba foram incansaveis no desempenho das suas funcções.

Nos dias 26, 27 e 28 foi administrado o S. Sacramento da chrisma a 735 pessoas, effectuando se, tambem durante a S. Visita muitas confissões e communhões.

S. Ex. Rvma. diversas vezes assentou-se no confissionario para auxiliar os Rvms. PP. Missionarios,

No dia 29, acompanhado de innumerous



F. de Nicola 31

Novo altar mór destinado ao Santuario do Ido. C. de Maria
Todo elle é de marmore de variegadas côres; mede 10 metros de altura
por 6,50 de largura.

cavaleiros, seguiu S. Ex. Rvma. para Rio Bonito, onde foram chismadas 428 pessoas.

No dia 1.º regressou S. Ex. Rvma. para esta localidade, seguindo no outro dia, para Pereiras.

O nosso Vigario, P. José Gorga, foi encontrar S. Ex. Rvma. no Espto. Santo da Boa Vista acompanhando-o a Guarehy, parochia annexa a Bella Vista, onde foram chismadas 623 pessoas. Dali seguiram para esta e Rio Bonito, como acima dissemos, e depois para Pereiras e Laranjal, ultima localidade da Visita Pastoral, acompanhado pelo nosso vigario, que não se apartou de S. Ex. Rvma. sinão no dia 10 de corrente, ultimo dia da Visita deixando infindas saudades assim em S. Ex. Rma. como nos Rmos. PP. Missionarios, que em varias occasiões demonstraram ficar penhorados pelo seu espirito activo, desinteressado e apostolico.

No ultimo dia da estada de S. Ex. Rvma, a nossa população quiz manifestar ao illustre Visitante a satisfação de que se achava possuida.

Assim é que á noite, mais de mil pessoas, com a banda de musica á frente, depois da despedida commovente feita por S. Ex. Rvma. na Matriz, foram comprimentar S. Ex. subindo, nessa occasião, ao ar innumerados foguetes e um enorme balão illuminado onde se lia a inscripção «*Salve illustre Prelado*».

Orou em nome dos manifestantes o Professor Ernesto Sampaio, que em brilhantissimas frases expôz os motivos d'aquella manifestação e S. Ex. Rvma. respondeu agradecendo aquella prova de affecto que lhe dispensavam.

Nessa occasião S. Ex. Rvma. deu vivas á S. Santidade Pio X, ao Exmo. Snr. Bispo Diocesano e a Religião Catholica, dissolvendo-se em seguida a manifestação.

A estada de S. Ex. Rvma. nesta localidade deixou recordações indeleveis já pela honra que nos coube, como pela amabilidade de seu trato.

A' S. Ex. Rvma. ao seu D. D. Secretario e aos Rvmos. PP. Missionarios, o povo catholico de Bella Vista de Tatuhy, consigna, mais uma vez, os seus sentimentos de estima e gratidão, pela inexcedivel ternura e affabilidade que dispensaram ao povo durante os dias da S. Visita.

Deus Nosso Senhor que os conservem por muitos annos; estes são os votos que sahem dos nossos ardentes corações cheios de saudade.

(Do Correspondente).



Esperança

No meio da tormenta desta vida
Que nos arrasta em turbilhão voraz,
No meio da descrença, que avassala
O mundo, no seu evoluir audaz...

Deixando indelevel o seu signal,
Destruidor, nefando, traçoeiro,
Pervertendo tudo e tudo aniquilando
E em cahos convertendo o mundo inteiro.

Levada em corrente impetuosa,
Eu vejo o sossobrar da humanidade,
Por sobre os cachopos da descrença,
No mar encapelado da impiedade.

Então procuro, meu Deus, quem possa vir
Do naufragio salvar a cristandade.
E trazer-lhe novos dias de bonança
E paz serena e fulgente claridade.

E só vejo, meu Deus, um unico astro
Que póde a noite escura levantar,
E só vejo, meu Deus, n'a fulgida estrella
Que pode o vosso mundo illuminar.

Este immenso astro que diviso,
Esta estrella fulgente que deparo,
Esta luz brilhante que antevejo
A vir trazer ao mundo seu amparo...

E' Aquella, meu Deus, que tem dos fructos
Da redempção, em mãos, todo o sacrario,
E' Aquella, a quem, na hora extrema,
Nos déstes, por Mãe lá no calvario.

E' Maria, é Vossa Mãe, é minha Mãe,
Quem póde da tormenta, enfim, salvar nos,
E' a estrella fulgente, deslumbrante, bella
Que ao porto seguro ha de levar-nos.

E sendo seu Coração a fonte immensa
De doçura, bondade, intenso amor,
Nelle deve repousar toda a esperança
Dos filhos que Lhe destes, Redemptor.

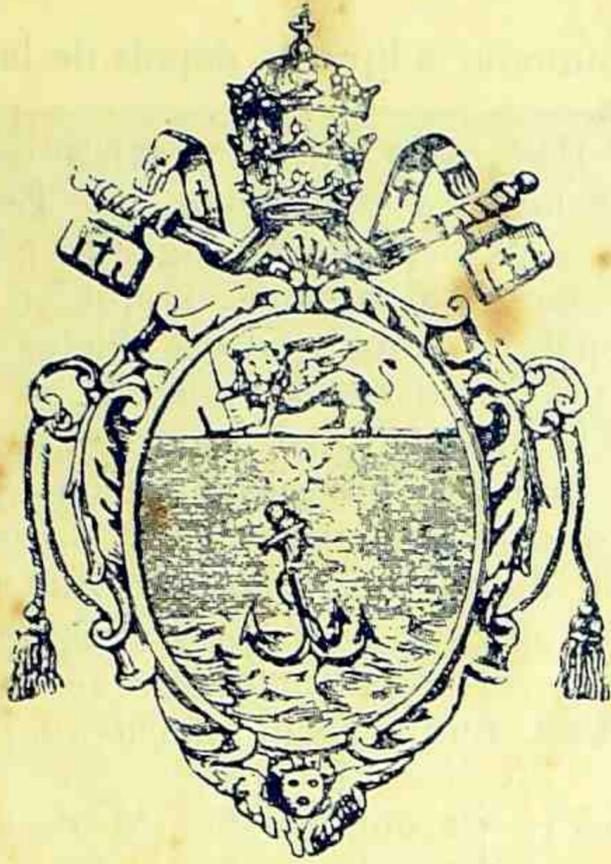
Esta esperança se embala com doce crença
Que ao mundo advirá a salvação,
Quando elle fôr, por graça vossa infinda,
De Maria entregue ao Coração.

E assim, em amplexo divino, bem unidos,
O Coração de Maria e o Vosso, meu Jesus,
O mundo então a Elle consagrado,
Receberá, de bençãos d'amor, um mar de luz.

No dia da victoria, assim chegado,
A humanidade inteira exultará,
E, aos corações de Jesus e de Maria,
Hosanna, hymnos de gloria, entoará.

S. Paulo, Agosto de 1907.

E. DE CARVALHO.



Erros modernos

Decreto da Congregação do Santo Officio

“LAMENTABILI SANÈ EXITU”

(Versão da trad. franceza do jornal *La Croix*)

«Quarta-feira, 3 de Julho de 1907.

A época actual, que não tolera o minimo dique ás suas investigações sobre as razões profundas das coisas, adopta com frequencia novas doutrinas, abandonando o que constitúe, por assim dizer, a herança do genero humano; de modo que, por meio de conclusões lamentaveis cae em erros gravissimos, os quaes são muito mais perigosos, quando se trata das sciencias sagradas, da interpretação das Escripturas Santas e dos principaes mysterios da fé. E o mais deploravel ainda, é encontrarmos entre os proprios catholicos não pequeno numero de escriptores, que, transpondo os limites fixados pelos Padres e pela Santa Egreja, se abalançam, sob pretexto de profundo exame e de investigação historica, aos estudos a que chamam o progresso dos dogmas, mas que, na realidade, acarretam a sua corrupção.

Com o intuito de obstar a que taes erros criem raizes no espirito dos fiéis, entre os quaes são quotidianamente espalhados, e de contaminar a pureza da fé, aprouve ao Nosso Santissimo Padre Pio X, Papa pela Divina Providencia, confiar a esta Sagrada Inquisição romana e universal, a missão de notar e reprovar os principaes destes erros.

Portanto, depois de um minucioso exame, e do parecer previo dos Reverendos Consultores, os Eminentissimos e Reveren-

dissimos Cardeaes, Inquisidores Geraes em materia de fé e dos costumes, julgaram as proposições seguintes dignas de serem reprovadas e proscriptas, como de facto as reprovam e proscrevem por este Decreto geral:

I—A lei ecclesiastica, que ordena a sujeição á censura prévia dos livros que se occupam das Divinas Escripturas, não obriga os escriptores que cultivam a critica e a exegese scientifica do Antigo e Novo Testamento.

II—Comquanto se não deva menosprezar a interpretação da Egreja sobre os Livros santos, ella está todavia sujeita á correcção e ao juizo mais rigoroso dos exegetas.

III—Dos julgamentos e censuras ecclesiasticas contra a exegese livre e super-scientifica é licito inferir-se, que a fé proposta pela Egreja está em contradicção com a historia, e que os dogmas catholicos não podem realmente conciliar-se ccm as verdadeiras origens da religião christã.

IV—O magisterio da Egreja não póde determinar o sentido proprio das Escripturas Sagradas, ainda por meio das definições dogmaticas.

V—Pois que o deposito da fé contém apenas verdades relevadas, não compete por fórma alguma á Egreja proferir julgamentos sobre as affirmações das sciencias humanas.

VI—As Egreas discente e docente colaboram ambas nas definições doutrinaes; mas a Egreja docente tem que conformar-se com as opiniões communs da discente, e sancional-as.

VII—Toda a vez que a Egreja proscreve certos erros, não póde exigir dos fiéis, que estes, por assentimento interno, adhiram aos seus julgamentos.

VIII—Devem ser considerados como isentos de toda e qualquer falta os quenão se conformam com as condemnações da Sagrada Congregação do Index, ou outras Sagradas Congregações romanas.

IX—Os que crêm que Deus é verdadeiramente o Auctor da Escriptura Santa dão prova de uma simplicidade e ignorancia absolutas.

X—A inspiração dos Livros do Antigo Testamento consistiu em terem os escriptores de Israel transmittido as doutrinas religiosas sob um certo aspecto, pouco conhecido, ou até ignorado pelos pagãos.

XI—A inspiração divina não vae até o

ponto de preservar de todo o erro as Escripturas Sagradas em todas e em cada uma das suas partes.

XII—Para que o exegeta se consagre com utilidade aos estudos biblicos, é mister que ponha de parte qualquer opinião preconcebida sobre a origem sobrenatural da Escriptura Sagrada, e que a interprete unicamente como outros documentos puramente humanos.

XIII—Foram os proprios evangelistas e os christãos da segunda e terceira geração, que elaboraram artificialmente as parabolos evangelicas, dando assim a razão do pouco fructo da prégação de Christo aos judeus.

XIV—Em muitas das suas narrações os evangelistas relataram não bem a verdade, mas sim o que julgaram que aproveitaria mais aos seus leitores, embóra fossem falsificadas.

XV—Os Evangelhos foram addicionados e corrigidos continuamente até á fixação e constituição do Canon; desde então, da doutrina de Christo apenas ficaram subsistindo vestigios tenues e incertos.

XVI—As narrações de João não são propriamente historia, mas sim uma contemplação mystica do Evangelho; os discursos constantes do seu Evangelho são meras meditações theologicas, destituídas de verdade historica sobre o mysterio da salvação.

XVII—O quarto Evangelho exaggerou os milagres, tanto para os fazer parecer mais extraordinarios, como tambem para os tornar mais aptos e significar a obra e a gloria do Verbo Incarnado.

XVIII—E' certo que João reivindica para si o caracter de testemunha de Christo; mas na verdade foi apenas testemunha eminente da vida christã, ou da vida de Christo na Igreja, nos fins do primeiro seculo.

XIX—Os exegetas heterodoxos têm interpretado o verdadeiro sentido das Escripturas, melhor do que os exegetas catholicos.

XX—A Revelação nada mais é do que a consciencia adquirida pelo homem das suas relações com Deus.

XXI—A Revelação, que constitúe o objecto da fé catholica, não se completou com os Apostolos.

XXII—Os dogmas, que a Igreja define como revelados, não são verdades descidas do céu, mas simplesmente uma certa interpretação de factos religiosos, que o es-

pirito humano adquiriu depois de laboriosos esforços.

XXIII—Póde existir e existe realmente entre os factos consignados na Escriptura Sagrada e os dogmas da Igreja, a que servem de base, tal opposição, que a critica póde rejeitar, como falsos, factos que a Igreja crê como certissimos.

XXIV—Não deve ser condemnado o exegeta que das premissas chega á conclusão de que os dogmas são historicamente falsos ou duvidosos, comtanto que não negue directamente os proprios dogmas.

XXV—O assentimento da fé baseia se, em resumo, numa accumulção de probabilidades.

XXVI—Os dogmas da fé devem ser conservados sómente segundo o seu sentido pratico, isto é, como regra preceptiva de proceder, mas não como regra de crença.

XXVII—A divindade de Jesus Christo não se prova pelos Evangelhos; é um dogma, que a consciencia christã deduziu da noção do Messias.

XXVIII—Emquanto exerceu o seu ministerio, nunca Jesus teve em vista nos seus discursos ensinar que era o Messias, nem pretendia demonstral o com os milagres que fazia.

XXIX—Póde accetar-se que o Christo, tal qual o apresenta a historia, é muito inferior ao que faz objecto da fé.

XXX—O nome de *Filho de Deus*, que apparece nos textos evangelicos, equivale tão sómente ao nome de *Messias*; não significa que Christo seja o verdadeiro e natural Filho de Deus.

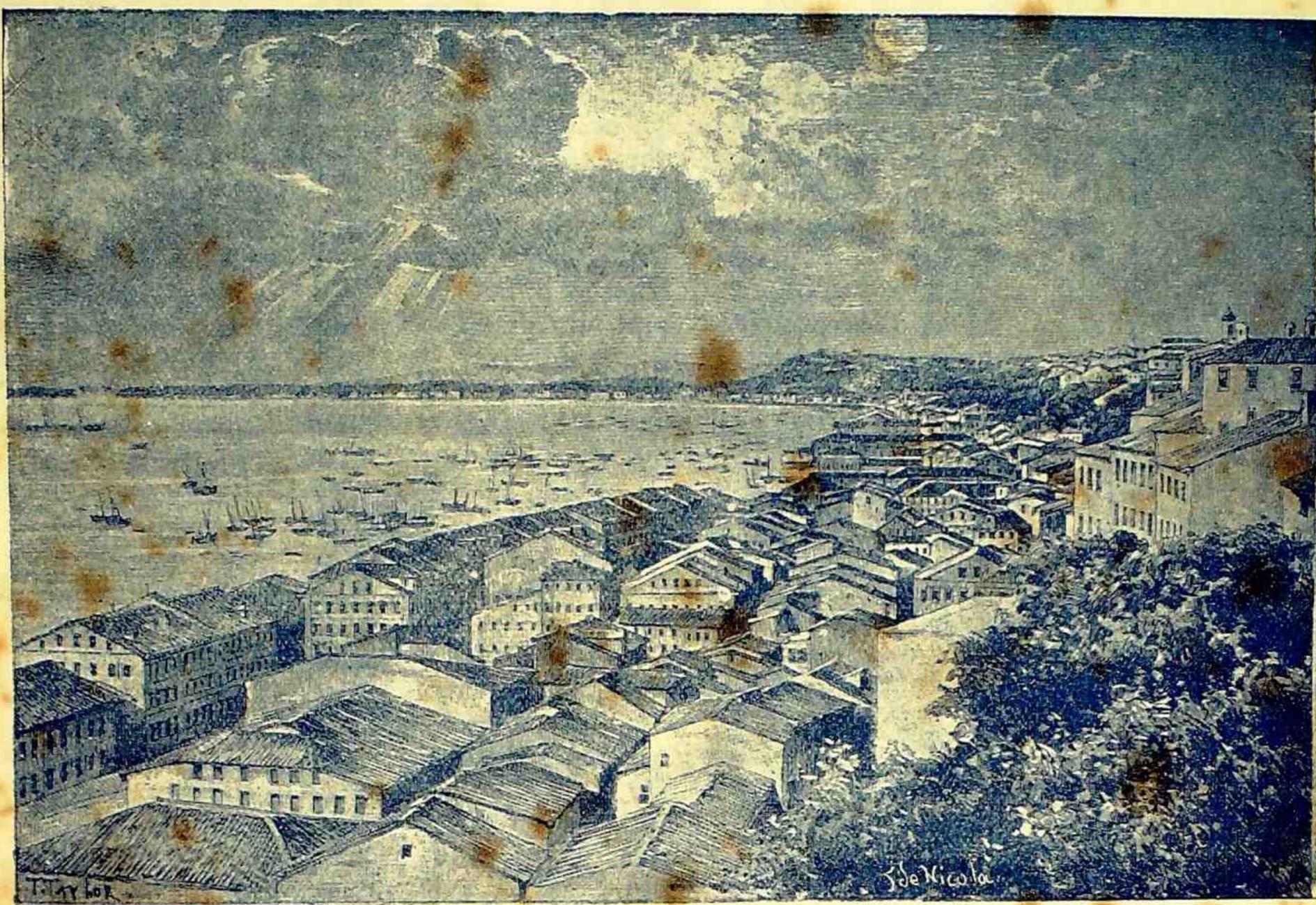
XXXI—A doutrina chris'ologica de Paulo, de João e dos Concilios de Nicêa, de Epheso e de Calcedonia, não é a que Jesus ensinou, mas a que a consciencia christã concebeu a respeito de Jesus.

XXXII—O sentido natural dos textos evangelicos é inconciliavel com o ensino dos nossos theologos quanto á consciencia de Jesus e á sua sciencia infallivel.

XXXIII—Para os que se não guiam por opiniões antecipadas, é evidente que, ou Jesus Christo ensinou o erro ácerca do proximo advento messianico, ou então que é destituída de authenticidade a maior parte da sua doutrina, contida nos Evangelhos Synopticos.

(Concluirá).





VISTA GERAL DA BAHIA

Chronica Nacional.

S. PAULO

FESTA DO CORAÇÃO de MARIA.

Os Rmos. Padres Missionarios Filhos do Ido. Coração de Maria e a numerosa Archiconfraria celebram hoje com toda a pompa e solemnidade a festa do Purissimo Coração. Segundo estava previamente anunciado, ás 7 horas da manhã começará a missa de communhão geral que celebrará o Exmo. Sr. **Dom Duarte Leopoldo e Silva**, nosso amadissimo bispo diocesano, acolytado pelos exmos. monsenhores Francisco de Paula Rodrigues vigario geral e Benedicto Paulo Alves de Souza secretario do bispado. Durante a sagrada communhão, o coro cantará escolhidos motetes religiosos.

A's 10 horas em ponto entrará a missa cantada, que será celebrada pelo exmo. monsenhor Benedicto Paulo Alves do Souza, interpretando a orchestra a breve, brilhante e classica missa em *re* do afamado maestro hespanhol Hilarión Eslava. Ao evangelho, o exmo. Sr. **Dom José Marcondes Homem de Mello** Arcebispo titular de Pto-

lemaide pronunciará o panegyrico do Immaculado Coração.

De tarde ás 6 horas, solemne encerramento da novena prégando por essa occasião o exmo. mons. Benedicto Paulo Alves de Souza dignissimo secretario geral do bispado.

No dia seguinte 26, ás 8, horas missa cantada *de requiem* em sufragio de todos os archiconfrades fallecidos.

Archiconfraria.—Para o dia 1.º de Setembro está annunciada uma assembléa geral extraordinaria de todas as associadas da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria, ás 2 horas da tarde e no Consistorio da Irmandade.

—Na eleição realisada no domingo, 11 do corrente, foi eleita a nova directoria da Archiconfraria. E' presidente a exma. sra. d. Anna de Camargo Barros; thescureira, d. Anna Leopoldina Cintra e secretaria d. Isolina de Paula Ramos.

Filhas de Maria.—Mais uma festa grandemente sympathica e commovedora vimos celebrar-se no dia 15 do corrente, na esbelta Capella das Filhas de Maria, da Parochia de Santa Cecilia. Era a recepção de 17 moças que iam fazer parte deffinitiva na

Pia União e de outras tantas que receberam a fita de aspirantes. O acto, embóra muitas vezes repetido, é desses que sempre attrahem e enchem de purissima alegria os corações verdadeiramente christãos. O altar da Capella estava simplesmente encantador, a concorrência numerosa e selecta, a allocução do revmo. director Padre Eusebio Sacristán, grandiosa e eloquente. Com um fraseado inimitavel, descreveu como a Santissima Virgem era o paraíso de delicias da augustissima Trindade, devendo pela sua vez, ser cada Filha de Maria o paraíso desta Senhora. Acabada a allocução, cujas palavras deixaram gratissima impressão em todos os corações, as novas Filhas de Maria approximaram do altar para pronunciarem com voz firme e fervorosa o acto solemne de sua consagração á Virgem Immaculada, encerrando-se tão tocante solemnidade com os canticos maviosos de todas as circumstantes.

Os nomes das congreganistas são os seguintes: exmas. sras. dd. Honorina Mendes, Anna Pinheiro, Acylina Pinheiro, Alaide Pinheiro, Mathilde Augusta de Mattos, Sarah Kosina da Cunha, Ernestina Adrien, Jorgina Cripoli, Maria Angelica Porto, Clarisse de Souza e Silva, Alice de Salles, Marietta Pinto Blandy, Eugenia da Silva, Olympia Passos, Candida Santos Cardoso, Ernestina de Oliveira e Adelia Chiquet.

Aspirantes: René Guimarães Cortiço, Maria José Bulcão Ribas, Nancy Faria Lemos, Nair Faria Lemos, Josepha Gonçalves Sant'Anna, Maria da Candelaria Andrade, Maria da Gloria Berger, Margarida Minet, Maria José de Freitas, Henriqueta Milleville, Oraida da Silveira, Noemia Razzia, Francisca Elisa de Albuquerque, Maria Luiza Barreto, Maria Luiza de Oliveira, Maria Andrea de Oliveira e Maria da Gloria Berger.

Peregrinação á Aparecida. — Consta-nos que está-se organizando imponente romaria afim de visitar no dia 8 do proximo mez de Setembro, o Santuario de Nossa Senhora d'Aparecida. A romaria será presidida pelo exmo. sr. bispo diocesano.

Diversas. — Na cidade de S. Manuel activam-se os preparativos para as solemnisimas festas populares a realizarem-se no dia 12 do proximo mez de Outubro por occasião da inauguração da luz electrica. Entre os pountos do programma está a celebração dum grande concurso musical de todas as bandas de musica do Estado, ficando apenas exceptuadas as da Capital e Santos. Os premios são quatro: medalha de ouro e mais

1.000\$000 de réis; medalha de prata e mais 500\$000; medalha de bronze e mais 200\$000 réis, e finalmente menção honrosa. As despesas da viagem, hospedagem e outras correm por conta duma commissão especial.

— O Governo do Estado approvou já as clausulas do contracto com o dr. Augusto Carvalho da Silva Telles para a construcção duma nova estrada de ferro que, partindo de São Sebastião irá a São Bento de Sapucahy.

— Parece ser certa a noticia de ser ligada a Sorocabana com a Paulista e Mogyana por meio duma estrada de ferro que una Campinas com a estação de Itaicy.

— Está em São Paulo um representante dum poderoso syndicato que projecta a construcção duma fabrica de papel branco.

— Na cidade de Guaratinguetá o Rmo. P. Frederico Gioia, salesiano, fundou uma sociedade chamada *São José*, cujo escopo é educar bons filhos para a Patria e honrados campeões para a Egreja.

— Os protestantes estão trabalhando em vão para incutir os erros de sua seita em varias cidades do sólo paulista. Em Jacarehy por exemplo, para melhor impingir suas perniciosas doutrinas, titularam-se catholicos e amigos do Papa. Felizmente o P. Bovi estimado vigario da parochia, descobriu os taes lobos cobertos de pelle de ovelha. Actualmente ha grande quantidade percorrendo as cidades servidas pela Estrada de Ferro Central.

— Estão sendo chamadas a recolhimento as notas de 5\$ da 10ª estampa e as de 100\$ da 8ª as quaes serão recebidas sem desconto sómente até 30 do proximo mez de Setembro.

Ribeirão Bonito. — Além das festas celebradas em honra do Senhor Bom Jesus, realizaram se nesta parochia as missões pré-gadas pelos Rmos. PP. Fernandez e Arenal missionarios do Ido. Coração de Maria. Como em toda a parte, a palavra divina cahiu em boa terra produzindo o fructo almejado. E' verdade que houve um jornaleco atrevido que quiz macular a pureza da doutrina pré-gada pelos virtuosos missionarios, mas esse reclame deu por consequencia vêr-se rodeados os verdadeiros apóstolos de todas as pessoas de critério da cidade, que lhes fez significativa mostra de apreço antes de se despedirem.

Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Tipographia do Ido. Coração de Maria.